



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - AGOSTO de 2012

0,49%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profª. Drª. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Carla de Fátima Varela Coelho Heder Saito Nunes Alex Vinícius B. Rangel Thiago Santiago</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: adriana.felix@aesapar.com</p>
--	---



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE AGOSTO DE 2012

No mês de agosto de 2012 a inflação na cidade de Campo Grande foi de 0,49%, muito acima da inflação do mês de julho que foi de 0,15%. A tendência é de que continue em alta nos próximos meses. Neste mês de agosto tivemos o reflexo do aumento de energia elétrica ocorrido no mês passado. Também, começamos a sentir os efeitos da forte estiagem que ocorre atualmente no estado de Mato Grosso do Sul, influenciando, principalmente, os preços das carnes bovinas. Por último, os reflexos da grande seca que assola o Meio Oeste Americano começam a serem sentidos, com perdas elevadas de milho e soja, que reflete nos preços das rações, incrementando os preços das carnes suínas e de aves. Os grupos que mais contribuíram para a elevação da inflação foram os grupos Alimentação com 1,16%, Habitação 0,74%, Educação 0,35% e os que mais contribuíram para a queda da inflação foram Vestuário com (-1,15%), e Despesas Pessoais (-0,61%).

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. As maiores contribuições positivas para a inflação foram as dos grupos Alimentação com 0,29% e

Habitação com 0,24%. As maiores contribuições negativas foram Vestuário com (-0,05%) e Despesas Pessoais com (-0,04). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Agosto de 2012

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,74	0,24
Alimentação	24,86	1,16	0,29
Transportes	13,88	0,09	0,01
Educação	10,28	0,35	0,04
Despesas Pessoais	7,30	-0,61	-0,04
Saúde	6,97	0,16	0,01
Vestuário	4,69	-1,15	-0,05
Geral	100,00	0,49	-,-

Fonte: Anhanguera - Uniderp

II. HABITAÇÃO

Em agosto de 2012, o grupo Habitação apresentou uma forte elevação em seu índice, da ordem de 0,74% em relação ao mês de julho devido, principalmente, aos aumentos de: esponja de aço 7,69%, energia elétrica 3,58%, DVD 1,90%, entre outros com menores aumentos. As maiores quedas de preços deste grupo ocorreram com: forno microondas (-4,22%), ventilador (-3,13%), refrigerador (-2,64%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de agosto.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Esponja de aço	7,69	Forno de microondas	-4,22
Energia elétrica	3,58	Ventilador	-3,13
DVD	1,90	Refrigerador	-2,64
Limpa vidros	1,45	Pilha	-2,50
Fósforos	1,32	Cera para assoalho	-2,49
Lustra móveis	1,25	Aparelho de som	-2,35
Inseticida	1,24	Desinfetante	-2,10
Freezer	1,08	Televisor	-1,79
Sabão em barra	0,35	Saponáceo	-1,78
Aluguel apartamento	0,29	Amaciante de roupas	-1,74

Fonte: Anhanguera - Uniderp

III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de agosto de 2012, apresentou uma forte inflação, da ordem de 1,16%, reflexo de aumentos de preços generalizados das carnes bovina, suína e de aves. A maioria dos cortes de carne bovina tiveram aumentos de preços, reflexos da forte estiagem que estamos atravessando, prejudicando as pastagens naturais. Com a entrada no mercado do boi gordo de confinamento, os preços tendem a subir, motivados pelos altos custos da ração e hospedagem dos animais. Com as grandes perdas de milho e soja ocorridas no Meio Oeste Americano, a situação daqui para o final do ano pode se agravar ainda mais, com fortes aumentos no setor de carnes em geral. As carnes de aves e suína também começaram ter fortes altas de preços.

Por outro lado, o grupo Alimentação também sofre muita a influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns produtos aumentam de preços ao término da sua safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável. Assim, além das carnes, os outros produtos que mais pressionaram a inflação para cima foram: pimentão 28,34%, repolho 21,60%, limão 20,77%, beterraba 16,63%, cenoura 16,59%, tomate 15,95%, entre outros com menores aumentos. Por outro lado, alguns produtos tiveram quedas de preços significativas, a saber: abobrinha (-24,36%), cebola (-13,35%), uva (-8,48%), laranja pera (-7,31%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Pimentão	28,34	Abobrinha	-24,36
Repolho	21,60	Cebola	-13,35
Limão	20,77	Uva	-8,48
Beterraba	16,63	Laranja pera	-7,31
Cenoura	16,59	Fígado	-6,86
Tomate	15,95	Queijo muçarela/prato	-5,11
Chuchu	13,34	Lingüiça fresca	-4,67
Maçã	11,31	Melão	-4,57
Costeleta	10,33	Manga	-4,50
Doces em pasta ou massa	9,13	Beringela	-4,45
Ervilha/Milho verde em lata	8,71	Paleta	-4,20
Goiaba	7,10	Víceras de boi	-4,13
Mortadela	7,07	Feijão	-3,41
Doces em calda	6,92	Milho para canjica	-3,28
Mamão	6,04	Cheiro verde	-3,17
Massa pronta (bolos, etc)	5,58	Coco	-2,19
Maizena	5,31	Farinha de rosca	-2,06
Abacaxi	5,24	Queijo cremoso	-1,93
Atum	5,23	Filé mignon	-1,54
Pescado fresco	5,22	Milho para pipoca	-1,24
Ovos	4,97	Sardinha em lata	-1,00
Creme de leite	4,77	Caldo de carne e de galinha	-0,86
Alface	4,71	Alcatra	-0,81
Pão bisnaguinha saco	4,58	Farinha láctea	-0,76
Pernil	4,31	Manteiga	-0,73

Fonte: Anhanguera - Uniderp

III.I CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, vários cortes de carne bovina tiveram altas de preços, a saber: contrafilé 4,22%, coxão mole 4,12%, patinho 2,22%, músculo 1,54%, cupim 1,04%. Outros cortes tiveram quedas, a saber: fígado (-6,86%), paleta (-4,20%), filé mignon (-1,54%), alcatra (-0,81%), picanha (-0,66%) e lagarto (-0,11%). Para os próximos meses a tendência é de alta pelos motivos expostos acima. Em relação à carne suína, houve uma reação em relação ao mês passado, com aumentos significativos da costeleta 5,33%, pernil 4,31% e bisteca 3,14%. Quanto à carne de aves, tanto miúdos quanto frango congelado tiveram aumentos de preços: miúdos 3,57% e frango congelado 0,15%. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações (%)
Frango	
Frango congelado	0,15
Miúdos	3,57
Bovina	
(%)	
Fígado	-6,86
Paleta	-4,20
Vísceras de boi	-4,13
Filé mignon	-1,54
Alcatra	-0,81
Picanha	-0,66
Lagarto	-0,11
Peito	0,00
Acém	0,08
Costela	0,70
Cupim	1,04
Músculo	1,54
Patinho	2,22
Coxão mole	4,12
Contrafilé	4,22
Suína	
Bisteca	3,14
Pernil	4,31
Costeleta	5,33

Fonte: Anhanguera - Uniderp

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de agosto de 2012, uma pequena inflação, da ordem de 0,09% devido, principalmente, aos aumentos de óleo diesel 4,03% e gasolina 0,18%. Ocorreram quedas de preços de etanol (-4,77%) e automóvel novo (-0,17%). O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo,

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Óleo diesel	4,03	Etanol	-4,77
Gasolina	0,18	Automóvel novo	-0,17

Fonte: Anhanguera – Uniderp

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de agosto de 2012, apresentou uma pequena deflação, da ordem de 0,16%, devido aos aumentos de preços em produtos de papelaria, de 3,39%.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de agosto de 2012, apresentou uma moderada deflação, da ordem de (-0,61%). Os principais aumentos de preços deste grupo foram absorvente higiênico 5,88%, hidratante 1,47%, produto para limpeza de pele 0,92%, entre outros com menores aumentos, Quedas de preços ocorreram com: filme fotográfico (-6,87%), protetor solar (-3,13%), creme dental (-2,24%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Absorvente higiênico	5,88	Filme fotográfico	-6,87
Hidratante	1,47	Protetor solar	-3,13
Produto para limpeza de pele	0,92	Creme dental	-2,24
Sabonete	0,48	Revelação fotográfica	-0,64

Fonte: Anhanguera – Uniderp

VII. SAÚDE

No mês de agosto de 2012, o grupo Saúde apresentou uma pequena inflação da ordem de 0,16%. Destacaram-se com aumentos de preços: consultas de médicos pediatras 5,31%, material para curativo 2,82%, anti-infeccioso e antibiótico 1,80%, vitamina e fortificante 1,43%, entre outros com menores aumentos de preços. Quedas de preços ocorreram com: anti-alérgico e broncodilatador (-3,19%), anticoncepcional e hormônio (-1,69%), antigripal e antitussígeno (-1,67%) e psicotrópico e anorexígeno (-0,13%). O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Médico pediatra	5,31	Anti-alérgico e broncodilatador	-3,19
Material para curativo	2,82	Anticoncepcional e hormônio	-1,69
Anti-infeccioso e antibiótico	1,80	Antigripal e antitussígeno	-1,67
Vitamina e fortificante	1,43	Psicotrópico e anorexígeno	-0,13
Exame de laboratório	0,75		

Fonte: Anhanguera – Uniderp

VIII, VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de agosto de 2012, uma forte deflação em seu índice, da ordem de (-1,15%) em relação ao mês de julho. Aumentos de preços em produtos desse grupo foram: camiseta feminina 10,27%, sandália/chinelo masculino 10,13%, short e bermuda masculina 2,28%, entre outros com menores aumentos. Ocorreram quedas de preços nos produtos: camiseta masculina (-13,72%), calça comprida masculina (-3,45%), camiseta masculina (-1,58%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo,

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Camiseta feminina	10,27	Camisa masculina	-13,72
Sandália/chinelo masculino	10,13	Calça comprida masculina	-3,45
Short e bermuda masculina	2,28	Camiseta masculina	-1,58
Bermuda e short feminino	0,97	Calça comprida feminina	-0,35

Fonte: Anhanguera - Uniderp

IX, INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada neste ano de 2012, na cidade de Campo Grande, é de 2,98% e, nos últimos 12 meses é de 4,77%, ultrapassando o centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que para o ano de 2012 é de 4,5%. A tendência para este ano de 2012 é que a inflação

acumulada na cidade de Campo Grande fique dentro da meta estabelecida pelo CMN, que é de 4,5% ± 2%, isto é, até 6,5%.

O grupo Despesas Pessoais continua liderando em termos de inflação acumulada neste ano de 2012, com índice de 7,87%, sinalizando que o setor de serviços é aquele que mais tem sofrido reajustes de preços nesses últimos meses. O grupo Educação vem em segundo lugar, com 5,66%, que também é um grupo de serviços, motivado pelo aumento das mensalidades escolares de janeiro, reforçando, assim, que o setor de serviços tem puxado a inflação para cima. O reflexo só não é maior na inflação da cidade porque os pesos desses grupos são pequenos na composição da mesma. Os grupos Saúde e Habitação, além de Despesas Pessoais e Educação também têm inflações acumuladas elevadas, acima da inflação acumulada geral do ano de 2012, respectivamente, 3,55% e 3,49%.

O grupo Despesas Pessoais também lidera a lista das inflações acumuladas em 12 meses, com 8,55%, seguido do grupo Educação 5,89%, Alimentação 5,44%, inflações essas superiores a inflação acumulada em 12 meses, que está em 4,77%. O Quadro 10 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande,

Quadro 10, Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2012 e nos últimos 12 meses,

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2012	12 meses
Geral	100,00	0,83	0,31	0,10	0,45	0,42	0,19	0,15	0,49					2,98	4,77	
Habitação	32,02	0,17	1,46	0,50	0,11	0,12	0,20	0,15	0,74					3,49	4,00	
Alimentação	24,86	0,73	-0,66	-0,55	-0,41	1,29	-0,36	0,17	1,16					1,36	5,44	
Transportes	13,88	-0,55	-0,50	0,59	0,26	-0,11	1,31	0,05	0,09					1,13	4,43	
Educação	10,28	5,43	-0,04	0,19	0,04	-0,21	-0,05	-0,06	0,35					5,66	5,89	
Desp,Pessoais	7,30	0,51	0,47	0,41	5,98	0,48	0,25	0,26	-0,61					7,87	8,55	
Saúde	6,97	1,30	0,23	-0,60	0,42	1,86	0,09	0,06	0,16					3,55	3,32	
Vestuário	4,69	-0,31	0,56	-0,19	0,23	-1,42	0,40	0,78	-1,15					-1,12	0,67	

Fonte: Anhanguera - Uniderp

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2012, a inflação acumulada do ano de 2012 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS, Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2010 e 2011 e a meta de inflação para 2012 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

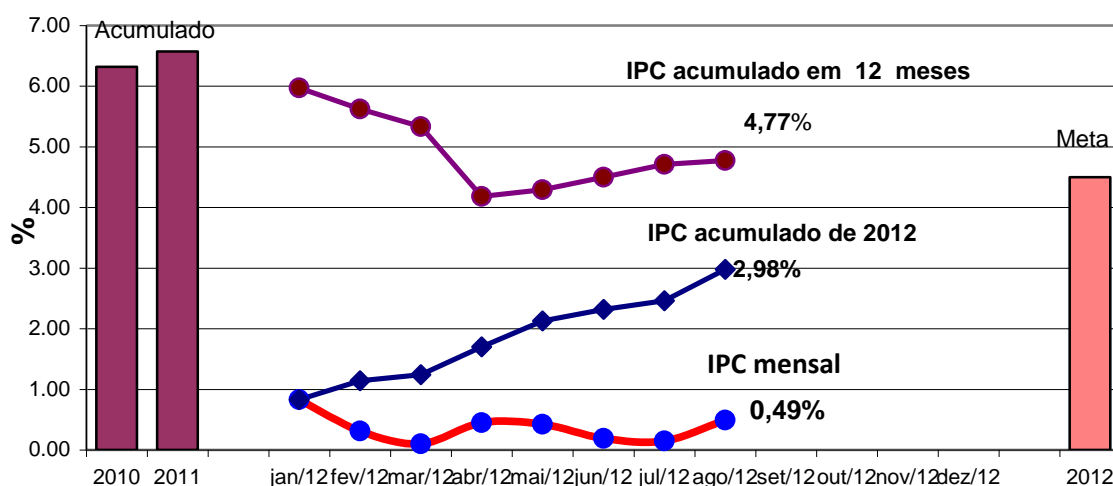


Figura 1, IPC / CG mensal de 2012, inflação acumulada no ano de 2012, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2010, 2011 e a meta para 2012 – Campo Grande – MS.
Fonte: Anhanguera - Uniderp

X, OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 11 e 12, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de agosto de 2012.

Quadro 11, Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de agosto de 2012, em Campo Grande – MS

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Energia elétrica	3,58	0,24
2	Óleo diesel	4,03	0,11
3	Pescado fresco	5,22	0,04
4	Arroz	2,97	0,04
5	Papelaria	3,39	0,04
6	Tomate	15,95	0,04
7	Contrafilé	4,22	0,03
8	Maçã	11,31	0,02
9	Bebidas alcoólicas	1,38	0,02
10	Cenoura	16,59	0,02

Fonte: Anhanguera - Uniderp

Quadro 12, Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de agosto de 2012, em Campo Grande – MS .

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Etanol	-4,77	-0,10
2	Camisa masculina	-13,72	-0,05
3	Filme fotográfico	-6,87	-0,04
4	Calça comprida masculina	-3,45	-0,02
5	Laranja pêra	-7,31	-0,02
6	Cebola	-13,35	-0,02
7	Queijo muçarela/prato	-5,11	-0,02
8	Paleta	-4,20	-0,01
9	Feijão	-3,41	-0,01
10	Alcatra	-0,81	-0,01

Fonte Anhanguera - Uniderp